

Ata da primeira reunião ordinária de 2026, do Comitê de Investimentos

Aos vinte do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 17:00 horas, foi realizada reunião de forma presencial, na sala de reuniões da secretaria da agricultura, com os membros do Comitê de Investimentos, Eleani Maria de Andrade Jaskiw, Alisson Antonio Pelicer, Lucimara Maria de Lima da Silva, Jean Carlos da Silva e Daniele Aparecida da Silva, a diretora presidente Eleani Maria de Andrade Jaskiw, iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros do comitê, e explanou pouco sobre a nossa economia segundo relatório panorâmico da Empresa Crédito e Mercado: O Brasil encerrou dezembro de 2025 com a taxa básica de juros (Selic) mantida em 15% ao ano, nível mais elevado desde julho de 2006. A decisão foi tomada de forma unânime pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e marcou a quarta reunião consecutiva sem alterações na taxa. No comunicado, o Banco Central reforçou que o cenário ainda exige cautela e que a Selic deve permanecer em patamar elevado por um período bastante prolongado, com o objetivo de garantir a convergência da inflação à meta e preservar a credibilidade da política monetária. Em resumo, dezembro de 2025 foi um mês de estabilidade na política monetária, com o Banco Central reforçando que a Selic em 15% era adequada para manter o processo de controle da inflação e preservar a credibilidade da política econômica. A inflação brasileira encerrou 2025 em um ritmo mais moderado. O IPCA, que é o índice oficial utilizado para medir o custo de vida no país, fechou o ano com alta de 4,26%, dentro da faixa de tolerância da meta definida pelo Banco Central. Em dezembro, o índice avançou 0,33%, com destaque para aumentos em transporte, especialmente passagens aéreas, e em alimentos, enquanto o grupo de habitação registrou queda e ajudou a conter o resultado do mês. A renda fixa terminou dezembro de 2025 com desempenho positivo na maior parte dos índices, refletindo a combinação de juros elevados e menor volatilidade na curva. Os prefixados tiveram um mês favorável: o IRF-M subiu 0,72%, com o IRF-M 1 avançando 0,48% e o IRF-M 1+ registrando alta de 0,95%, beneficiados pela estabilidade das taxas de curto prazo e pelo alívio na parte longa da curva. Entre os títulos indexados à inflação, o comportamento foi misto. O IMA-B teve leve alta de 0,11%, enquanto o IMA-B 5 avançou 0,32%. Já o IMA-B 5+ recuou 0,28%, refletindo a maior sensibilidade dos papéis longos às expectativas fiscais e inflacionárias. Os pós-fixados seguiram entregando retornos consistentes: o IMA-S subiu 1,03%, acompanhando o CDI elevado e permanecendo como a classe mais estável do mês. No agregado, o IMA-Geral avançou 0,52%, sustentado pelo bom desempenho dos prefixados e dos pós-fixados, que compensaram a queda dos títulos

longos indexados à inflação. O início de 2026 se desenha como um período de ajustes importantes na economia global. A combinação de inflação mais comportada, atividade moderada e bancos centrais atuando com maior prudência cria um ambiente menos turbulento do que o observado nos últimos anos. Esse movimento tende a favorecer uma redução gradual das taxas de juros nas principais economias, o que pode aliviar condições financeiras e melhorar o apetite por risco ao longo do ano. Para o Brasil, o cenário exige atenção, mas também oferece oportunidades. A inflação mais controlada e a estabilidade da política monetária ajudam a ancorar expectativas, enquanto os mercados financeiros mostram disposição para reagir positivamente sempre que há sinais de maior previsibilidade. Por outro lado, a fraqueza da atividade industrial e a sensibilidade do câmbio reforçam a necessidade de disciplina fiscal e clareza nas decisões de política econômica. Se o ambiente internacional continuar convergindo para maior estabilidade e o país avançar na agenda fiscal, 2026 pode se transformar em um ano de transição favorável — com melhora gradual da confiança, redução de incertezas e espaço para uma retomada mais consistente da atividade.

Passou para a apresentação dos relatórios de rendimentos do mês de dezembro/2025, onde no mês os investimentos foram positivos R\$ 784.320,89, o que representa um percentual de 1,66% no mês, diante da Meta Atuarial estabelecida de 0,78% ao mês; no acumulado do ano o RPPS está com os rendimentos num total de R\$ 784.320,89. A diretora presidente apresentou os recursos disponíveis para aplicação dentro do mês: Conta Previdenciária R\$ 191.544,42 indicação aplicar Vértice FUNDO VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL – CNPJ 39.255.739;0001-80; Conta da Taxa de Administração R\$ 28.186,60 em conta é aplicado no Fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ:13.077.418/0001-49. Conta compensação previdenciária tem recurso de R\$ 11.206,44, indicação do Comitê de Investimento para investir no FUNDO VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL – CNPJ 39.255.739;0001-80. Conta Aporte R\$ 148.275,84- FUNDO VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL – CNPJ 39.255.739;0001-80. As indicações de aplicação foram estudadas pelo comitê e sob a orientação da Crédito e Mercado consultora de Investimentos, aprovados as indicações pelo Conselho de Administração à melhor estratégia para que possamos ter ótimos rendimentos e atingir a Meta Atuarial. Diretora informou sobre os resgates foram feitos no mês para complementar as folhas de pagamento, visto que foram 3 folhas: R\$ 50.000,00 pagamento folha de novembro; R\$ 222.880,00 pagamento folha do 13º e R\$ 32.000,00 pagamento folha de dezembro. Posteriormente a diretoria informou sobre a mudança nos investimentos devido a nova Resolução da CMN nº 5.272/2025 onde teremos nos adequar visto que não temos o Pro Gestão. Diante disse tivemos de reformular

novamente a Política de Investimento, diante do exposto aprovada por este comitê segue para análise e aprovação do Conselho de Administração. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada pelos presentes.

Eleani Maria de Andrade Tarkiu, Quimara
Maria de Fátima dos Santos Silva, Daniela Aparecida
da Silva, Roseane de Fátima Almeida
Antonio Beltrão